

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPFI - 006/13

Data: **07 de janeiro de 2014 (terça-feira)**

Local: **CAU/RJ**

Endereço: **Rua Evaristo da Veiga, 55/21º andar, Centro – Rio de Janeiro**

Tel.: **(21) 3916-3901**

Horário: **10:00 h**

Término: **12:00 h**

1. **Verificação do Quórum**

Após verificação do quórum regimental, deu-se início à Reunião Ordinária da Comissão de Planejamento e Finanças.

A íntegra da Ata está registrada na gravação digital da Reunião que consta dos arquivos do CAU-RJ. O presente Relatório consiste no Resumo das Discussões e na apresentação das Propostas e Deliberações. A presente Ata deverá ser aprovada pelos conselheiros-membro da CPFI, na próxima Reunião Ordinária.

Presenças:

Conselheiros:

2. **Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Anterior**

Aprovada a Ata da Reunião da CPF 005/13 (versão com Errata relativa aos valores respectivamente de Receita total e de capital)

3. **Pauta de Assuntos para Discussão - Propostas e Deliberações**

1. Proposta Orçamentária 2014 (*Relator: Alexander Reis - Diretor Financeiro do CAU-RJ*).

1.1. Resumo dos debates:

1.1.1. O *Relator - Diretor Financeiro - Alexander Reis* esclareceu que a aprovação da Proposta Orçamentária para 2014, ocorrida na última Reunião da CPF - Comissão de Planejamento e Finanças, se deu diante dos seguintes fatos:

1.1.1.1. Ofício do CAU-BR cobrando o prazo da elaboração da Proposta Orçamentária para 2014;

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

- 1.1.1.2. Diante da incapacidade de reunir as informações para elaboração de Plano de Ação efetivo, em tempo hábil, o que deveria ter acontecido a partir da apresentação das propostas das comissões, optou-se por trabalhar o Proposta Orçamentária de 2014 com pequenas adaptações ao Orçamento de 2013.
- 1.1.1.3. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* argumentou que essa decisão foi feita em confiança de que haveria, no curso de 2014, oportunidade de revisão da Proposta Orçamentária de 2014.
- 1.1.1.4. *Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro do CAU-RJ*, fez registro de que o CAU-BR demandou urgência para inclusão, no Plano de Ação 2014, dos *Serviços Compartilhados dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo (CSC-CAU)* denominado de forma simplificada: *Gestão Compartilhada*, nos termos da *Resolução CAU/BR nº 60, de 7 de novembro de 2013*. Observou ainda que para efeito do Plano de Ação de 2014 foram criados links para proposta da Gerência Técnica, Fiscal, Corporativa, revisado o Plano de Ação voltado para o Fundo de Apoio aos CAU-UF e para a aquisição da Sede Própria.
- 1.1.2. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* lembrou os memorandos enviados pela CPF a Diretoria os quais solicitavam exatamente que as ações de planejamento fossem enviadas a Comissão, exatamente para que houvesse o devido tempo para o pronunciamento da CPF e emissão de Parecer. Lembrou que a eficiência da gestão depende exatamente da avaliação desses parâmetros resultantes da comparação entre o planejado e o executado.
- 1.1.2.1. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* argumentou que já se alterou um pouco a concentração de recursos da Conta Administrativa - Centro de Custos - na Proposta Orçamentária de 2014.
- 1.1.2.2. *Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro do CAU-RJ*, esclareceu que análise feita a partir das estatísticas (ranking das unidades federativas) pelo CAU-BR já está permitindo que se conheça a qualidade do dado, por exemplo, de arrecadação de RRT e conseqüentemente as diferenças de perfil regional. Assim se acredita que o CAU-BR esteja mais suscetível a aceitar as projeções das UF.
- 1.1.3. O *Vice-diretor Financeiro: Luiz André Vergara* argumentou que as preocupações financeiras giram em torno dos custos que estão previstos para manter o CAU-RJ diante do Concurso para contratação de pessoal. Lembrado o limite máximo de 55% do total das despesas.
- 1.2. Análise das solicitações da Comissão encaminhadas a Diretoria pelo Memorando nº 006/ 2013 - CPF:
- 1.2.1. Quanto ao **“Relatório que esclareça as bases econômico-financeiras para a reestruturação organizacional do CAU/RJ”** -
- 1.2.1.1. *Resposta:*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

- 0.1. *Dependemos de informações detalhadas, para o levantamento das operações identificadas com baixa performance em outras áreas e/ou serviços.*
- 0.2. *No caso da Área Financeira, focamos a consolidação do resultado financeiro por meio de ferramenta de fluxo de caixa e redução de custos como, por exemplo, o planejamento do evento FIRJAN.*
- 0.3. *Através de um plano estruturado de caixa e identificação de oportunidades nas receitas diárias, buscamos um ponto de equilíbrio ao giro financeiro, sem utilizar de forma descontrolada os suprimentos de saldos por resgates.*
- 0.4. *Projetamos ganhos acima de 115% do valor orçado inicialmente no campo de receitas sobre ganhos em operações financeiras, acima de R \$ 500.000,00, além das receitas financeiras atreladas aos juros sobre os recebimentos dos boletos pagos após os vencimentos.*

1.2.1.2. *Resumo dos Debates:*

- 0.1. *Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro do CAU-RJ, esclareceu que o instrumento de efetiva avaliação de que dispõe para acompanhamento da execução orçamentária e portanto para avaliação da performance dos gastos é o Fluxo de Caixa. Ressalta os resultados obtidos com as taxas de remuneração financeira.*
- 0.2. *O Coordenador da Comissão - Fernando Alencar pede que se considere que a questão colocada pela Comissão diz respeito ao Planejamento Econômico- Financeiro, para saber se recursos em caixa estão sendo gastos de forma a resultar positivamente para o cumprimento dos propósitos - Plano de Ação.*
- 0.3. *O Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara pede que se registre que ele desconhece essa demanda da Comissão. Esclarece que durante o ano de 2013 - O Sr. Ivanildo - Assessor de Planejamento ficou responsável por uma proposta de reestruturação do CAU-RJ, cujo relatório de gestão não foi considerado válido pela Diretoria que então deliberou pela contratação de uma empresa especializada. Dessa forma a resposta adequada seria: *não há como avaliar se fomos eficientes ou não...**

1.2.1.3. *Propostas da Comissão:*

- 0.1. *Recomendar que a Assessoria de Planejamento elabore Relatórios de Acompanhamento da Execução Orçamentária, com as devidas referências aos respectivos planos de Ação e os envie a CPFJ.*

1.2.2. Quanto ao **“Relatório com os indicadores de gestão de caráter econômico-financeiro que dão suporte ao Planejamento Estratégico do CAU/RJ”** -

1.2.2.1. *Resposta:*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

0.1. *Para suporte, encaminhado em anexo, a Planilha de Orçado e Realizado de janeiro até novembro de 2013.*

1.2.2.2. *Resumo dos Debates:*

0.1. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* informa que, de posse da Planilha, elaborou gráficos que permitem uma visão analítica dos gastos mas insiste que os indicadores sejam elaborados pela *Assessoria de Planejamento* para permitir que a CPFJ possa executar seu trabalho com melhor conhecimento.

1.2.2.3. *Informe da Comissão:*

0.1. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* vai enviar, os gráficos que elaborou a partir das planilhas da Execução Orçamentária aos membros da Comissão.

1.2.3. Quanto a **“Proposta de Planejamento Estratégico / Plano de Ação para 2014”**

1.2.3.1. *Resposta:*

0.1. *A Proposta de Planejamento Estratégico / Plano de Ação para 2014 Pasta ORIGINAL: “Plano de Ação e Orçamento 2014” em anexo.*

0.2. *Daremos atenção, ao primeiro movimento de reformulação orçamentária em 2014, na elaboração de mais um Plano de Ação e ajustes em dois existentes:*

- *Serviços Compartilhados;*
- *Projeto da Gerência de Fiscalização que ainda será apresentado, em substituição ao Plano inicial: “Fiscalização de Campo” em anexo;*
- *Projeto da Gerência Técnica, que ainda será apresentado, em substituição ao Plano inicial: “Fiscalização de Campo” em anexo.*

1.2.3.2. *Resumo dos Debates:*

0.1. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* reiterou a absoluta necessidade de se trabalhar sob a gestão do SISCONT. Ponderou que a inexistência de mão-de-obra que saiba operar o SISCONT é descabida.

0.2. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* enfatizou que a Diretoria aprovou recursos e autorizou a vinda de equipe do CAU-BR para transmitir conhecimento para operar o SISCONT. Não sabe dizer porque isso não ocorreu.

0.3. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* lamenta que se tenha perdido o ano de 2013 sem que essa questão tenha sido resolvida.

0.4. A *Conselheira - Dayse Góis* ponderou que a *Assessoria de Planejamento* não concluiu de forma satisfatória os diversos serviços

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

que a ela incumbiam, a saber: Plano de Cargos; Plano de Reestruturação e Coordenação do Plano de Ação.

- 0.5. A *Conselheira - Dayse Góis* sublinhou que desde a primeira reunião quando se trocou o nome de COC - Comissão de Orçamento e Contas para CPFI - Comissão de Planejamento e Finanças, alertou a Diretoria da importância de se avaliar os números através de indicadores, forma pela qual os órgãos controladores estão se preparando para trabalhar na aprovação das contas dos órgãos públicos.
- 0.6. O *Diretor Financeiro - Alexander Reis* conclui que por tudo quando se observa é indispensável a presença da Diretoria Administrativa nas reuniões da CPFI. Na sua avaliação as demandas são todas originárias da Diretoria Administrativa e que as mesmas chegam a Diretoria Financeira como fatos consumados.

1.2.3.3. *Propostas da Comissão:*

- 0.1. Recomendar que a Diretoria prepare O Plano de Ação para 2014 com base nas iniciativas das Comissões e Grupos de Trabalho para que o mesmo seja enviado a essa CPFI para receber o devido Parecer com vistas a Plenária para referendo, em tempo, da primeira Revisão Orçamentária, prevista para Março de 2014.
- 0.2. Recomendar que a Diretoria encaminhe para a CPFI, com máxima prioridade a Proposta de Gestão Compartilhada apresentada por Resolução do CAU-BR, para análise e pronunciamento.
- 0.3. Recomendar que a Diretoria esclareça e justifique a não utilização de todos os módulos do SICCAU.
- 0.4. Convocar a Diretoria Administrativa para as próximas reuniões da CPFI.
- 0.5. Solicitar que todos os relatórios de gestão financeira, doravante, venham acompanhados dos respectivos indicadores que permitam uma análise de qualidade.

1.2.4. Quanto ao **“Relatório da gestão econômico-financeira e patrimonial do CAU-RJ, com vistas a comparação com a Proposta Orçamentária de 2013 e eventuais propostas de alteração”**

1.2.4.1. *Resposta:*

- 0.1. *Aguardando o encerramento do exercício para a elaboração da Prestação de Contas, em trabalho em conjunto com a Contabilidade e Área Administrativa.*

1.2.4.2. *Resumo dos Debates:*

- 0.1. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* informa que não recebeu o Balanço de 2014 para a devida análise. Relata ainda que durante todo o ano de 2013 recomendou que fosse feita a consolidação das contas para ajustar as planilhas financeira e contábil. Lembrou a

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

responsabilidade civil e criminal de todos, guardadas suas respectivas responsabilidades e ressalvou que cabe a CPFÍ recomendar ou não a aprovação das contas e a Diretoria aprová-las para depois referendar na Plenária. Que para a devida análise das contas essas devem estar disponíveis com um mínimo de antecedência.

- 0.2. *Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro do CAU-RJ*, esclareceu que durante o ano de 2013 melhorou muito a relação entre a Contadoria e a Gerência Administrativa e Financeira, mas entretanto admitiu que há um “descasamento” dos valores por rubrica. Basicamente isso ocorre por diferentes entendimentos técnicos.

1.2.4.3. *Propostas da Comissão:*

- 0.1. Solicitar o envio imediato, pela Diretoria a CPFÍ, do Balanço de 2013 para a devida análise da CPFÍ.

1.2.5. Quanto ao “**Relatório informativo do repasse de quotas do CAU-RJ ao CAU-BR**”

1.2.5.1. *Resposta:*

- 0.1. *O CAU/BR não fornece no sistema SICCAU os valores brutos de nossas receitas diárias, apontando apenas nos relatórios de receitas os valores líquidos já descontados do Convênio de 19,22% ao CAU-BR, do Fundo de Apoio de 3,91%, onde: 0,78% complementam os 20% destinados ao CAU/BR e 3,13% para o referido Fundo de amparo aos CAU deficitários.*
- 0.2. *Essa falta de controle autônomo dos CAU-UFs, direcionam por parte do CAU-BR, toda a responsabilidade aos futuros repasses e/ou restituições dos valores transferidos acima do teto fixado pela Resolução nº42, de 19 de dezembro de 2012, ao limite de R\$ 296.401,59.*
- 0.3. *Estimamos repasses na seguinte ordem:*
- 0.3.1. *Valor Líquido Recebido (RC Corrente) : R\$ 6.578.467,98*
- 0.3.2. *Valor Bruto (Vlr Líq. / .7687) : R\$ 8.557.913,33*
- 0.3.3. *Fundo de Apoio Contabilizado (3,91%): R\$ 332.788,02 (Teto alcançado em set/13)*
- 0.3.4. *Convênio 20% Estimativa já realizada: R\$ 1.264.381,55*
- 0.4. *O nosso sistema de descontos é realizado da forma automática no Banco do Brasil, e os valores, repassados ao CAU-BR. Por se tratar de uma operação automática, dependemos da verificação do CAU-BR para as devoluções dos valores transferidos a maior.*

1.2.5.2. *Resumo dos Debates:*

- 0.1. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* considera que a resposta está completa e satisfatória.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

0.2. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* observou que os valores recolhidos pelo CAU-BR eventualmente além do devido não têm sido devolvidos ao CAU-RJ. Isso ocorreu no ano de 2012 e volta a ocorrer esse ano. Lembra que essa Comissão já recomendara em 2012 que o CAU-RJ formalizasse a cobrança. Fato do qual não se tem notícias.

1.2.5.3. *Propostas da Comissão:*

0.1. Solicitar que a Diretoria determine a Contadoria que proceda, em tempo, a correção do Balanço 2013 para fazer o devido lançamento dos créditos do CAU-RJ, ainda não repassados pelo CAU-BR. Dados de 2012 e 2013.

1.2.6. Quanto ao ***“Relatório de avaliação das transferências de recursos para o Fundo de Amparo aos CAU-UF – Unidades Federativas com análise de eficácia com vistas a instruir a decisão dessa Comissão quanto a manutenção dos atuais critérios, adoção de novos ou suspensão dessas transferências”***

1.2.6.1. *Resposta:*

0.1. *O Conselheiro Federal Dr. Paulo Saad, iniciou o processo de cobrança qualitativa nas prestações de contas das Unidades Federativas participantes do Fundo de Apoio, através do qual, solicita o aprimoramento das informações dos CAU Básicos, ao processo de entrega da prestação de contas aos valores já adiantados pelo Fundo de Apoio. Algumas informações podem ser adiantadas:*

0.1.1. *As liberações de recursos do CAU/BR para suprimento de caixa aos CAU Básicos são realizados, após a análise e aprovação das referidas prestações.*

0.1.2. *Tivemos como base de informações, as reformulações orçamentárias dos CAU Básicos e das expectativas de usos dos recursos durante o período em curso.*

0.1.3. *Algumas contas chamaram a atenção em 2013, como:*

0.1.3.1. *Diárias;*

0.1.3.2. *Salários e Encargos;*

0.1.3.3. *Seminários e Palestras;*

0.1.3.4. *Superávits Financeiros;*

0.1.3.5. *Passagens Aéreas;*

0.1.3.6. *Serviços Prestados e*

0.1.3.7. *Expectativa de resultados positivos aos investimentos em fiscalização.*

0.1.4. *A argumentação do Dr. Paulo Saad, se fundamenta:*

0.1.4.1. *Na busca da eficiência com credibilidade;*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

0.1.4.2. *Na preocupação com 2014, com foco em produtividade e desempenho sobre os valores que serão liberados, na ordem de R\$826.441,00/CAU Básico-ano;*

0.1.4.3. *Na preocupação de que não se trate apenas de rotinas viciantes pela apresentação simples de números, mas por gestão em eficiência.*

1.2.6.2. *Resumo dos Debates:*

0.1. O Coordenador da Comissão - Fernando Alencar pondera que apesar da relevância dessas informações, consideradas satisfatórias, não se tem, ainda, uma avaliação da eficiência da utilização desses recursos, fruto do repasse dos CAU-UF ao Fundo Gestor. Esclarece que lendo o Relatório do CAU-BR identificou as seguintes informações relevantes:

0.1.1. Três unidades da Federação conseguiram, em 2013, se tornar autossuficientes (A previsão no início de 2013 era de que cinco unidades atingissem a meta da autossuficiência), ou seja, dez unidades federativas ainda precisam desses recursos;

0.1.2. Cerca de um pouco mais do que R\$ 4 milhões de reais ainda são necessários para subsidiar os CAU-UF, deficitários;

0.1.3. Que avaliando-se os valores necessários para se manter um CAU “mínimo” conclui-se que esse valor aumentou acima da correção pela inflação sem que se explicita quais fatores decorreram para essa avaliação.

1.2.6.3. *Propostas da Comissão:*

0.1. Recomenda que a Diretoria do CAU-RJ solicite à Comissão Temporária de Fundo de Apoio aos CAU-UF, informações complementares que qualifiquem o Relatório de Gestão dos recursos sob gestão do Fundo de Apoio.

0.2. Solicita que a Diretoria do CAU-RJ, de posse dessas informações complementares, as envie para que a CPFJ possa deliberar, com segurança e responsabilidade, pela liberação da parcela de contribuição ao Fundo de Apoio dos CAU-UF.

1.2.7. Quanto ao “**Relatório de proposição do Plano de Cargos e Salários**”

1.2.7.1. *Resposta:*

0.1. *Este relatório já está sendo preparado pela Assessoria, em conjunto com a Diretoria e Presidência.*

1.2.7.2. *Resumo dos Debates:*

0.1. O Diretor Financeiro - Alexander Reis esclarece que não ainda há consenso sobre a Proposta em pauta.

0.2. A Conselheira - Dayse Góis pede que a Diretoria esclareça como se está gestando um Plano sem referência no Plano de Ação e sem avaliação do impacto desse custeio nos orçamentos futuros? Observa

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

ainda que é recomendável que não se provejam cargos senão diante da necessidade real dos mesmos.

- 0.3. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* considera que, antes de tudo, é necessário se estabelecer um percentual da arrecadação como referência de limite para gastos com Pessoal, projetando os custos ao longo dos anos vindouros.
- 0.4. O *Diretor Financeiro - Alexander Reis* esclarece que esse percentual está sendo atribuído em 45%. Que em princípio esses valores parecem absurdos.
- 0.5. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* entende que a implantação do Conselho é complexo, que há que cuidar das licitações de manuais de conduta entre outros afazeres. Que durante todo o ano de 2013 trabalho-se com a ideia de que essas questões estariam sendo conduzidas pela *Assessoria de Planejamento*, para ao final concluir-se que o trabalho não está satisfatório e que se vai contratar uma empresa especializada para cuidar do Planejamento.
- 0.6. A *Conselheira - Dayse Góis* pede que a Diretoria esclareça o porquê dessa decisão?
- 0.7. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* pondera que a Diretoria, por isso mesmo, está tendo dificuldades para aprovar o Plano de Cargos e Salários proposto pela *Assessoria de Planejamento*. Mas esclarece que, esse deve ser o Plano a ser levado adiante, pela obrigação legal de se fazer esse concurso ainda esse ano.
- 0.8. A *Conselheira - Dayse Góis* declara sua perplexidade com essa aparente contradição. Com tantas incertezas se vai discutir com vistas a aprovar, em Reunião de Diretoria, um Plano e ao mesmo tempo se vai contratar uma empresa para revisá-lo? No que foi acompanhada pelo *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar*.
- 0.9. A *Conselheira - Dayse Góis* discorre sobre sua preocupação e dá como exemplo que um funcionário concursado estará determinantemente vinculado aos afazeres definidos por sua função. Dessa forma deverá haver a máxima clareza na definição dos cargos e funções para que haja condições de cobrir o espectro das necessidades do Conselho com a cabível responsabilidade de contenção dos custos, sob pena de se pagar caro, no futuro.
- 0.10. A *Conselheira - Dayse Góis* pergunta se esse Plano foi aprovado em Plenária?
- 0.11. O *Diretor Financeiro - Alexander Reis* esclarece que sa estrutura, ou seja um Quadro de Cargos, foi apresentado e aprovado. Mas não o Plano de Cargos de que tratamos.

1.2.7.3. *Propostas da Comissão:*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

0.1. Solicita o envio, pela Diretoria a CPFI, com a devida antecedência para discussão, do Plano de Cargos e Salários, acompanhado das projeções de gastos à futuro e com as observações sobre mobilidade e progressão dos funcionários.

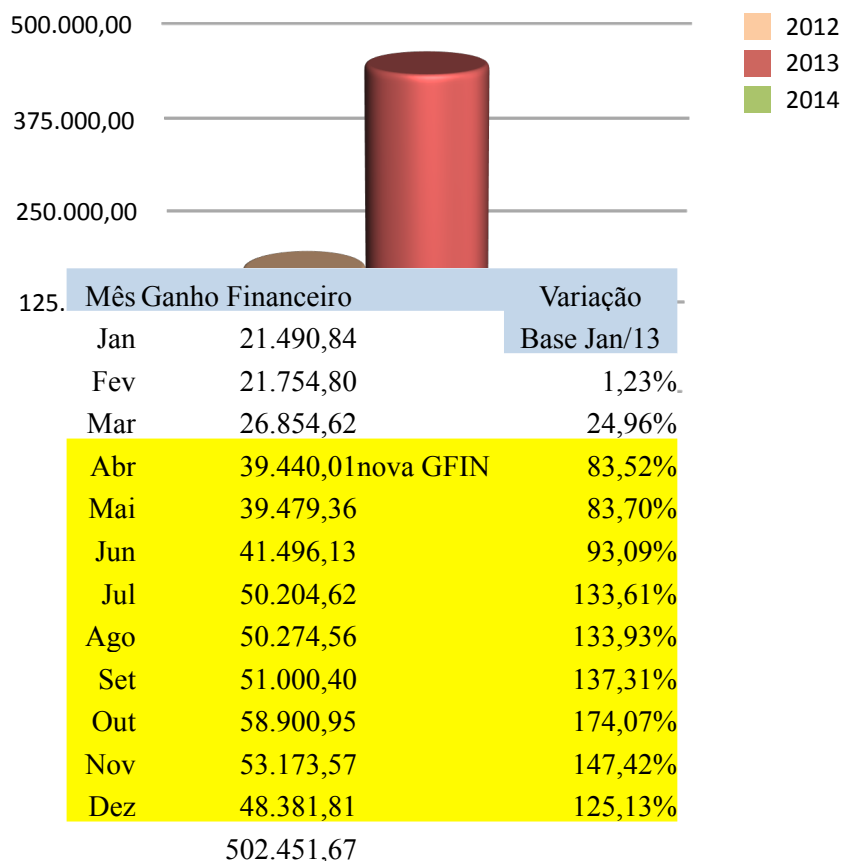
1.2.8. Quanto ao “**Relatório com apresentação da política de investimentos e seus resultados**”

1.2.8.1. *Resposta:*

0.1. *Apontamos um ganho médio na ordem de 0,69% ao mês no tipo de operação financeira em CDB-DI no Banco do Brasil.*

0.2. *Com a realização do controle de fluxo de caixa, otimizamos os recursos aplicados com maiores rendimentos, evitando resgates desnecessários, gerando variações positivas a partir de março de 2013.*

0.3. *Quadro resumo comparativo dos ganhos financeiros:*



Mês	Ganho Financeiro	Variação Base Jan/13
Jan	21.490,84	
Fev	21.754,80	1,23%
Mar	26.854,62	24,96%
Abr	39.440,01	83,52%
Mai	39.479,36	83,70%
Jun	41.496,13	93,09%
Jul	50.204,62	133,61%
Ago	50.274,56	133,93%
Set	51.000,40	137,31%
Out	58.900,95	174,07%
Nov	53.173,57	147,42%
Dez	48.381,81	125,13%

0.4. *Planilha resumo com variação (base Janeiro 2013)*

Resumo dos Debates:

1.2.8.2. Considerou-se esclarecida a questão com o Relatório apresentado por Aleksandro Thomaz Amorim - Gerente Administrativo e Financeiro.

1.2.9. Quanto ao “**Balanço Contábil 2013**”

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

1.2.9.1. *Resposta:*

- 0.1. *Aguardando o encerramento do exercício para a elaboração da Prestação de Contas, em trabalho em conjunto com a Contabilidade e Área Administrativa.*

1.2.9.2. *Resumo dos Debates:*

- 0.1. O Gerente Administrativo e Financeiro - Aleksandro Thomaz Amorim, esclareceu que aguarda o envio do Relatório final do Balanço 2013 pela Contadoria.

1.2.9.3. *Propostas da Comissão:*

- 0.1. Solicita o envio imediato, pela Diretoria, do Balanço de 2013 para a devida análise da CPFJ.

1.2.10. Quanto a **“Demais informações que sejam atinentes aos aspectos econômicos e financeiros da instituição”**

1.2.10.1. *Resposta:*

- 0.1. *Por falta de condução do CAU/BR aos CAU/UFs, ao preparativo do Orçamento de 2014, sobre o documento “Diretrizes para o Plano de Ação e Orçamento de 2014”, estimamos nossas receitas em 2014, ao grau de 100%, baseados em tabela de projeção contida no próprio documento, não considerando os repasses ao CAU/BR e Fundo de Apoio.*
- 0.2. *Realizamos as análises de forma quantitativa seguindo em linha com os relatórios do Plano, mas não percebendo da necessidade de adequação aos 80% destinados para as Unidades Federativas.*
- 0.3. *As contas foram aprovadas pelo CAU/BR, e as diferenças realocadas em duas contas de receitas com os seus respectivos valores:*
- 0.4. *Remuneração de Depósito Bancário de R\$800.000,00 para R\$1.500.000,00 – Diferença a maior de R\$700.000,00 e*
- 0.5. *Outras Receitas na ordem de R\$1.080.990,00; totalizando R\$1.780.990,00.*
- 0.6. *Esta diferença deverá ser ajustada na próxima Reformulação Orçamentária no primeiro bimestre de 2014, de acordo com o determinado pelo CAU/BR.*
- 0.7. *De Receitas Correntes no valor inicial de R\$9.704.905,00 para R\$7.923.955,00.*
- 0.8. *Mesmo com o ajuste na conta “Despesas” em contrapartida, nosso foco de resultados caminha há dois anos sob a margem de 30% de nossas receitas totais, apontando superávits consideráveis.*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

1.2.10.2. *Resumo dos Debates:*

- 0.1. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* observou que os comentários foram todos relativos ao Orçamento, matéria vencida face a sua aprovação tanto pela CPF (Reunião Ordinária de Novembro de 2013), quanto pela Plenária do CAU-RJ.
- 0.2. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* passou a fazer observações relativas ao não uso do SISCONTI pelo CAU-RJ. Lamentou que os aconselhamentos da Comissão no sentido de que fosse iniciada a utilização desse instrumento de controle de Contas, pela Gerência Administrativa- Financeira do CAU-RJ não tivessem sido seguidos.
- 0.3. O *Gerente Administrativo e Financeiro - Aleksandro Thomaz Amorim*, esclareceu que o SISCONTI é um modelo usual em diversos conselhos técnicos e que na sua opinião a maior crítica a ele reside no fato de que da forma como foi concebido não permite a ação autônoma, de gestão e análises decorrentes, pelos CAU-UF.
- 0.4. O *Vice-diretor Financeiro - Luiz André Vergara* mostrou-se preocupado com a recém aprovada Resolução nº 60 do CAU-BR que trata da Gestão Compartilhada e com o compromisso, dela decorrente, de se contribuir, abase de R\$80.000,00/mês, para manutenção do Sistema.
- 0.5. O *Coordenador da Comissão - Fernando Alencar* propôs que a discussão fosse feita em torno da conveniência ou não da adoção do SISCONTI. Nesse sentido afirmou que na falta de opinião própria do CAU-RJ, (que ainda não o utiliza) se vale das opiniões que colheu Brasil afora, de que o SISCONTI é muito bom sistema, já testado e aprovado por outras unidades da federação. Avalia que é um instrumento à disposição e que a alternativa a ele é a construção de um outro Sistema que pode ser muito mais oneroso para o CAU-RJ do que a decisão de se manter o atual.
- 0.6. O *Gerente Administrativo e Financeiro - Aleksandro Thomaz Amorim*, lamenta que não esteja sendo disponibilizado o treinamento de pessoal para gestão do SISCONTI, pelo CAU-BR.
- 0.7. A *Conselheira - Dayse Góis* questiona se não pode o CAU-RJ assumir a responsabilidade de buscar esse treinamento diretamente com a empresa IMPLANTA, considerando que afinal fomos nós que não aproveitamos a oportunidade quando ela se fez?
- 0.8. O *Gerente Administrativo e Financeiro - Aleksandro Thomaz Amorim*, lembra que também está sem uso o Centro de Custos que poderia facilitar e muito a gestão e a análise das contas.

1.2.10.3. *Propostas da Comissão:*

- 0.1. Recomenda outra vez a imediata adoção pelo CAU-RJ, do SISCONTI;

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

- 0.2. Recomenda que se entre em contato com a empresa IMPLANTA para averiguar a possibilidade de treinamento da equipe do CAU-RJ.

Assinaturas – Conselheiros Presentes:

Assessora às Comissões e ao Plenário

Iná Dias Moraes - _____

_____ FIM _____